



— XXIV —

FMM SINES

FESTIVAL
MÚSICAS DO
MUNDO

20-27 JUL

— 2024 —

MÚSICA COM ESPÍRITO
DE AVENTURA

QUIA GUIDE

fmmsines.pt

ORGANIZAÇÃO
ORGANISATION

Câmara Municipal de Sines
Sines Municipal Council

DIRETOR DO FESTIVAL
FESTIVAL DIRECTOR

Nuno Mascarenhas
Presidente da Câmara Municipal de Sines
Mayor of Sines

DIRETOR ARTÍSTICO E DE PRODUÇÃO
ARTISTIC AND PRODUCTION DIRECTOR

Carlos Seixas

**Confira sempre a versão mais atualizada
do programa em**

Always check the most up-to-date version
of the programme at

fmmsines.pt



Aplicação disponível na Google Play
App available on Google Play



SOCIAL

facebook.com/fmmsines

instagram.com/fmm_sines

youtube.com/fmmsinesoficial

BOAS-VINDAS

WELCOME

NUNO MASCARENHAS

Presidente da Câmara Municipal de Sines

Mayor of Sines

O Município de Sines organiza em julho mais uma edição do FMM Sines e fá-lo com a convicção de que as artes e as trocas culturais ajudam ao conhecimento mútuo entre os povos.

Pela sua geografia, Sines só podia ser um concelho aberto ao mundo. Ao longo de séculos, fomos influenciados pela presença de povos muito diferentes - Romanos, Cartagineses, povos germânicos, presença árabe, comunidades africanas. Hoje, temos uma ligação umbilical ao mundo como sede do maior porto português.

Em 2024, continuamos empenhados num festival que é um serviço público porque dá a conhecer grandes artistas do mundo num programa sem cedências comerciais e em que 63% dos concertos são gratuitos.

43 concertos, quatro continentes e 27 países representados. Portugal, Argentina, Brasil, Cabo Verde, Moçambique, Tanzânia, Porto Rico, México, Mali, Vietname e tantos outros, num festival que mostra a verdadeira dimensão global da música.

Muito atenção também às iniciativas paralelas, que foram reconhecidas novamente este ano com o prémio de Melhor Programa Cultural nos Iberian Festival Awards.

Aceite o convite e venha dar uma volta ao mundo em Sines e Porto Covo.

The Municipality of Sines organises another edition of FMM Sines in July, doing so with the conviction that the arts and cultural exchanges contribute to mutual understanding among peoples.

Due to its geography, Sines could only be a municipality open to the world. Over the centuries, we have been influenced by the presence of very different peoples - Romans, Carthaginians, Germanic peoples, Arab presence, African communities. Today, we have a vital connection to the world as the home of the largest Portuguese port.

In 2024, we remain committed to a festival that serves the public by showcasing great artists from around the world in a program without commercial concessions, where 63% of the concerts are free.

43 concerts, four continents, and 27 countries represented. Portugal, Argentina, Brazil, Cape Verde, Mozambique, Tanzania, Puerto Rico, Mexico, Mali, Vietnam, and many others, in a festival that shows the real global dimension of music.

Pay close attention to the parallel initiatives, which were once again recognised with the Best Cultural Program award at the Iberian Festival Awards.

Accept the invitation and come take a trip around the world in Sines and Porto Covo.

LIVRES, JUNTOS E IGUAIS

FREE, TOGETHER AND EQUAL

CARLOS SEIXAS

Diretor artístico e de produção

Artistic and production director

Todos notamos o céu a cair-nos em cima com o peso da hipocrisia, da intolerância, da falsidade e de ameaças à nossa liberdade. Os últimos tempos não têm sido animadores e refletem uma Europa cada vez mais fechada a limitar a diversidade e o desafio do diferente. Temos direito à paz, a uma vida comunitária digna, solidária, decente e justa. Persistem as dificuldades e barreiras físicas e de mentalidades, a guerra que nunca nos deixou, a xenofobia, o racismo. Os artistas de outras geografias distantes sofrem o esquecimento. Devemos aceitá-los venham de onde vierem. Desde os que chegam de locais onde a igualdade é um valor partilhado até aqueles para quem cada canção é uma conquista.

Abril 74 e os seus valores estão sempre presentes em Sines e são um dos focos da programação. O papel decisivo da luta desencadeada pelos países africanos de língua portuguesa é sublinhado pela sua importância na Revolução. Continuamos a mostrar as bandas míticas e de grande relevância. As novas gerações. A diáspora que preenche o nosso horizonte de cores brilhantes, novas palavras e abertura de espírito.

We all feel the sky falling on us with the weight of hypocrisy, intolerance, falsehood, and threats to our freedom. Recent times have not been encouraging and reflect an increasingly closed Europe, limiting diversity and the challenge of the different. We have the right to peace, to a dignified, supportive, decent, and just community life. Difficulties and physical and mental barriers persist, the war that has never left us, xenophobia, racism. Artists from distant geographies suffer from oblivion. We must accept them wherever they come from. From those arriving from places where equality is a shared value to those for whom each song is a conquest.

April '74 and its values are always present in Sines and are a focal point of the program. The decisive role of the struggle initiated by Portuguese-speaking African countries is emphasised by its importance in the Revolution. We continue to showcase iconic and highly relevant bands. The new generations. The diaspora that fills our horizon with bright colors, new words, and openness of spirit.

We give voice to Palestine. To all the



Cimafunk (2023)

Damos voz à Palestina. A todos os povos do Levante, berço e base da nossa cultura e conhecimento científico. O dabke. Da África subsariana continua a história dos ritmos globais que nasceram no Gana e na Nigéria. O highlife, o frafra ou o afrobeat. A América do Sul e a conexão com o Brasil sempre presente. Este ano com a ministra da Cultura. Mas também a transversal cumbia. Pertence à Colômbia? Já ultrapassou fronteiras e é um dos ritmos mais populares na Argentina e no México. Lembramos José Mário Branco através do bardo JP Simões, acolhemos encontros intercontinentais, “músicas atuais”, ecléticas, mestiças, híbridas, de identidade e no contexto de diásporas. Onde há tradição, ela está em movimento e adapta-se ao contexto da sociedade atual.

Preparem-se! A festa mal começou!
A luta continua!

peoples of the Levant, the cradle and foundation of our culture and scientific knowledge. The dabke. From Sub-Saharan Africa, the history of global rhythms that were born in Ghana and Nigeria continues. Highlife, frafra, or afrobeat. South America and the ever-present connection with Brazil. This year with the Minister of Culture. But also the transnational cumbia. Does it belong to Colombia? It has already crossed borders and is one of the most popular rhythms in Argentina and Mexico. We remember José Mário Branco through the bard JP Simões, we welcome intercontinental encounters, “current music”, eclectic, mestizo, hybrid, of identity and in the context of diasporas. Where there is tradition, it is in motion and adapts to the context of contemporary society.

*Get ready! The party has just begun!
The struggle continues!*

UM FESTIVAL ICÔNICO DA DIVERSIDADE E DO ESPANTO

AN ICONIC FESTIVAL OF DIVERSITY AND WONDER

FRANCISCO MADELINO

Fundação INATEL - Presidente *President*



Há coisas que são a estrutura do Tempo e de Nós. Há outras que são apenas manifestações efêmeras dos dias, que se evaporam sem deixar rasto. Ao que nos estrutura e enraíza como Ser Social chama-se Cultura.

A Música, como a Língua, as convenções sociais, ou a relação com o divino, segue a mesma lei. Há a que nos estrutura, que nos liga aos outros, há a outra que desaparece na espuma dos dias.

O FMM é um Festival de Músicas de Raízes, daquelas que nos ligam ao Passado e, ao mesmo tempo, ao Futuro, que nos traz dos princípios da Humanidade e, por estarem enraizadas, são bases do Presente e nos ligam ao Futuro, juntando, por vezes, as manifestações de agora, mas sabendo que vêm lá do fundo de Nós e da nossa História, ou seja, sintetizada dos nossos sentires.

A Cultura, e nela a Música, é sempre uma interpretação do Mundo, a partir de um grupo social, num determinado território. Tempo e Espaço estão sempre presentes, assim como se ligam ao modo de interpretar e sentir o Mundo neles. A Música é, assim, sempre algo diverso e distinto, conforme sejam os territórios, mas também resulta sempre de cruzamentos, em concreto, no Tempo, produto da forma como se foram relacionando e juntando pessoas de várias geografias.

O FMM é assim um Festival que junta várias heranças musicais, profundas e distintas, espantando-nos com essas diferenças e essas partilhas.

Num Festival destes a INATEL tem e teria de estar necessariamente presente. Já aqui está há quase uma década. Uma parceria enriquecedora.

There are things that form the structure of Time and of Us. There are others that are merely ephemeral manifestations of the days, evaporating without a trace. What structures and roots us as a Social Being is called Culture.

Music, like Language, social conventions, or the relationship with the divine, follows the same law. There is that which structures us, connecting us to others, and there is that which fades away with the passage of time.

FMM is a Festival of Roots Music, the kind that connects us to the Past and, at the same time, to the Future, bringing us from the origins of Humanity and, because they are rooted, forming the foundations of the Present and linking us to the Future, sometimes incorporating contemporary manifestations, but knowing that they come from deep within Us and our History, that is, synthesised from our feelings.

Culture, and within it Music, is always an interpretation of the World, from a social group, in a specific territory. Time and Space are always present, as they are connected to the way of interpreting and feeling the World within them. Music is, therefore, always something diverse and distinct, depending on the territories, but it also always results from intersections, specifically in Time, as a product of the way people from various geographies have related and come together.

Thus, FMM is a Festival that brings together various musical heritages, profound and distinct, astonishing us with these differences and these exchanges.

In such a Festival, INATEL has had and would necessarily have to be present. It has been here for almost a decade. A rewarding partnership.

CONCERTOS

CONCERTS

PORTO COVO

Todos os concertos All concerts @ Palco INATEL - Lg.ª Marquês de Pombal

20 JUL SÁB / SAT

21h30: **DUARTE** (Portugal)

22h45: **SAMBA TOURÉ** (Mali)

24h00: **LÍVIA MATTOS** (Brasil)

21 JUL DOM / SUN

21h30: **LA MUCHACHA Y EL PROPIO JUNTE** (Colômbia)

22h45: **SITI & THE BAND** (Zanzibar - Tanzânia)

24h00: **LA CHIVA GANTIVA** (Colômbia / Bélgica)

22 JUL SEG / MON

21h30: **TRÊS TRISTES TIGRES** (Portugal)

22h45: **MELINGO** (Argentina)

24h00: **EXPRESSO TRANSATLÂNTICO** (Portugal)

CIDADE DE SINES

23 JUL TER / TUE

21h30: **ORQUESTRA LOCOMOTIVA + JONI SCHWALBACH + VASCO MARTINS** (Portugal / Moçambique / Cabo Verde) @ Castelo

24 JUL QUA / WED

18h00: **JOSÉ MANUEL DAVID** (Portugal) @ Castelo

21h00: * **SALVADOR SOBRAL** (Portugal) @ Castelo

22h15: * **MARGARETH MENEZES** (Brasil) @ Castelo

23h30: * **SAIGON SOUL REVIVAL** (Vietname) @ Castelo

00h45: * **MEZERG** (França) @ Castelo

02h15: **FLORENCE ADOONI & BAND** (Gana) @ Palco Galp - Av. Vasco da Gama

03h30: **LA DELIO VALDEZ** (Argentina) @ Palco Galp - Av. Vasco da Gama

25 JUL QUI / THU

16h30: **CAAMAÑO & AMEIXEIRAS** (Galiza - Esp.) @ Pátio das Artes

18h00: **MOMO.** (Brasil / Reino Unido) @ Castelo

21h00: * **ILE** (Porto Rico) @ Castelo

22h15: * **ORCHESTRE TOUT PUISSANT MARCEL DUCHAMP** (Suíça) @ Castelo

23h30: * **DAM** (Palestina) @ Castelo

00h45: * **GYEDU-BLAY AMBOLLEY & HIS SEKONDI BAND** (Gana) @ Castelo

02h15: **PRÉTU - XEI DI KOR** (Portugal / Cabo Verde) @ Palco Galp - Av. Vasco da Gama

03h30: **FERRO GAITA** (Cabo Verde) @ Palco Galp - Av. Vasco da Gama

26 JUL SEX / FRI

16h30: **RED** (França) @ Pátio das Artes

18h00: **CARA DE ESPELHO** (Portugal) @ Castelo

21h00: * **MADemoiselle** (França / Argélia) @ Castelo

22h15: * **FATTÚ DJAKITÉ** (Guiné-Bissau / Cabo Verde) @ Castelo

23h30: * **MESTIZO** (Reino Unido / Colômbia) @ Castelo

00h45: * **GROUNDATION** (EUA / Jamaica) @ Castelo

02h15: **ANA FRANGO ELÉTRICO** (Brasil) @ Palco Galp - Av. V. Gama

03h30: **KOMODRAG & THE MOUNODOR** (França) @ Palco Galp - Av. Vasco da Gama

05h00: **SOFIANE SAIDI** (Argélia) @ Palco Galp - Av. Vasco da Gama

27 JUL SÁB / SAT

16h30: **HAYA ZAATRY** (Palestina) @ Pátio das Artes

18h00: **JP SIMÕES CANTA JOSÉ MÁRIO BRANCO** (Portugal) @ Castelo

21h00: * **MAYRA ANDRADE** (Cabo Verde) @ Castelo

22h15: * **ELIADES OCHOA** (Cuba) @ Castelo

23h30: * **ADÉDÈJÌ** (Nigéria) @ Castelo

00h45: * **SON ROMPE PERA** (México) @ Castelo

02h15: **AVALANCHE KAITO** (Bélgica / Burkina Faso) @ Palco Galp - Av. Vasco da Gama

03h30: **MOTICOMA** (Moçambique) @ Palco Galp - Av. Vasco da Gama

05h00: **RIZAN SAID** (Síria) @ Palco Galp - Av. Vasco da Gama

BILHETES. Os concertos assinalados com asterisco (*) obrigam à aquisição de bilhete. Os restantes concertos são de entrada livre. *Mais informações na pág. 66.*

TICKETS. *The concerts marked with an asterisk (*) require the purchase of a ticket. The remaining concerts are free admission. More info on page 66.*



© Isabel Zuzarte

Portugal
DUARTE

20 JUL, 21H30 @ PALCO INATEL, LG.º MARQUÊS DE POMBAL - PORTO COVO

"Estado Limite", single de antecipação do álbum planeado para sair depois do verão de 2024, é um exemplo da assumida vida dupla de Duarte. A partir da pesquisa para dois casos que não estava a conseguir conceptualizar como psicólogo clínico, nasceu uma canção. A vida e a música a fertilizarem-se uma à outra, nada de novo para este cantautor alentejano sempre à procura de novos caminhos para o seu fado que nem sempre é fado, mas não perde a alma fadista. No ano em que se assinalam 20 anos desde o seu primeiro álbum, "Fados Meus" (2004), Duarte inaugura o FMM Sines cantando-nos as canções que fazem a sua História.

.....

"Estado Limite," a single previewing the album set to be released after the summer of 2024, is an example of Duarte's acknowledged double life. From the research on two cases he struggled to conceptualise as a clinical psychologist, a song was born. Life and music fertilising each other, nothing new for this singer-songwriter from Alentejo, always seeking new paths for his fado that isn't always fado but never loses its fado soul. In the year marking 20 years since his first album, "Fados Meus" (2004), Duarte opens FMM Sines singing the songs that tell his story.



Mali

SAMBA TOURÉ

20 JUL, 22H45 @ PALCO INATEL, LG.º MARQUÊS DE POMBAL - PORTO COVO

Ali Farka Touré, um dos grandes músicos do século XX, descobriu nos anos 90 um jovem cantor que muito o impressionou. Haveria de oferecer-lhe uma guitarra, encorajá-lo a apostar na música tradicional e tornar-se seu mentor. Esse jovem, Samba Touré, é hoje um dos melhores praticantes da música hipnótica dos Songhai da região do Sahel. O concerto em Porto Covo surge em antecipação do álbum "Baarakelaw" (Os Trabalhadores), que vai lançar no outono na editora Glitterbeat. Tradição, blues-rock, elementos psicadélicos, num disco que presta homenagem aos vendedores de água, alfaiates, trabalhadores domésticos, a toda a gente humilde que faz Bamako funcionar.

.....

Ali Farka Touré, one of the great musicians of the 20th century, discovered a young singer in the 90s who greatly impressed him. He would go on to gift him a guitar, encourage him to pursue traditional music, and become his mentor. That young man, Samba Touré, is now one of the finest practitioners of the hypnotic music of the Songhai from the Sahel region. The concert in Porto Covo is a prelude to the album "Baarakelaw" (The Workers), set to be released in the fall. Tradition, blues-rock, and psychedelic elements combine in an album that pays homage to water sellers, tailors, domestic workers, and all the humble people who make Bamako function.



Brasil

LÍVIA MATTOS

20 JUL, 24H00 @ PALCO INATEL, LG.º MARQUÊS DE POMBAL - PORTO COVO

Em entrevista ao Jornal de Brasília, Lívia Mattos explicou o porquê de escolher o acordeão como instrumento-base: "O acordeão é peso e leveza juntos. É o que me pende para a frente e me leva. É a minha máquina de respirar no meio de tanta falta de ar". Natural de Salvador da Bahia, Lívia descobriu o acordeão quando era artista de circo e é com ele que desbrava novos caminhos na música, como instrumentista, mas também como cantautora. Com intrincadas paisagens sonoras, improvisação, poesia, os seus concertos, como os seus discos, requerem um público atento a todos os imensos detalhes. Estará em Porto Covo em formação de trio.

.....

In an interview with Jornal de Brasília, Lívia Mattos explained why she chose the accordion as her main instrument: "The accordion is weight and lightness together. It's what pulls me forward and carries me. It's my breathing machine amidst so much shortness of breath." Born in Salvador da Bahia, Lívia discovered the accordion while working as a circus artist, and it is with this instrument that she forges new paths in music, both as an instrumentalist and as a singer-songwriter. With intricate soundscapes, improvisation, and poetry, her concerts, like her albums, require an attentive audience to appreciate all the immense details. She will perform in Porto Covo as part of a trio.



Colômbia

LA MUCHACHA Y EL PROPIO JUNTE

21 JUL, 21H30 @ PALCO INATEL, LG.º MARQUÊS DE POMBAL - PORTO COVO

Isabel Ramírez Ocampo é natural de Manizales, capital do departamento de Caldas, centro-oeste da Colômbia, no eixo da produção cafeeira do país. Começar pela sua terra-natal é importante, porque uma das preocupações da artista conhecida como La Muchacha é a exploração das raízes musicais do lugar onde nasceu. Plenamente identificada com a tradição do cantautor, voz e guitarra são armas suficientes para passar as suas mensagens de protesto social e ambientalista. Neste concerto, o som densifica-se com a presença do duo El Propio Junte, formado por Miguel Velásquez Matijasevic, no baixo e contrabaixo, e Camilo Bartelsman, na bateria.

.....

Isabel Ramírez Ocampo hails from Manizales, the capital of the Caldas department in central-western Colombia, at the heart of the country's coffee production. Beginning with her hometown is important, as one of the concerns of the artist known as La Muchacha is exploring the musical roots of the place where she was born. Fully identified with the tradition of the singer-songwriter, voice and guitar are weapons to convey her messages of social and environmental protest. In this concert, the sound is deepened by the presence of the duo El Propio Junte, consisting of Miguel Velásquez Matijasevic on bass and double bass, and Camilo Bartelsman on drums.



© Light Palmer

Zanzibar - Tanzânia

SITI & THE BAND

21 JUL, 22H45 @ PALCO INATEL, LG.º MARQUÊS DE POMBAL - PORTO COVO

Taarab é a palavra árabe para descrever o prazer musical. É também o nome de um estilo de música da costa oriental africana que combina elementos árabes, turcos, indianos e africanos. Com base no arquipélago de Zanzibar, Siti Amina e a sua banda renovam o taarab tradicional adicionando ainda mais ingredientes a esta música de fusão: funk, jazz, reggae. Além desse intensificar de sabores, trazem para o palco uma mensagem de empoderamento feminino que rompe com uma sociedade religiosamente conservadora e ainda dominada pelos homens. Vestida como uma rainha das Mil e Uma Noites, Siti estende o seu reino afro-oriental até Porto Covo.

.....

Taarab is an Arabic word describing musical pleasure. It is also the name of a music style from the East African coast that combines Arab, Turkish, Indian, and African elements. Based in the Zanzibar archipelago, Siti Amina and her band renew traditional taarab by adding even more ingredients to this fusion music: funk, jazz, and reggae. Besides intensifying these flavors, they bring a message of female empowerment to the stage, challenging a religiously conservative society still dominated by men. Dressed like a queen from the Thousand and One Nights, Siti extends her Afro-Oriental kingdom to Porto Covo.



Colômbia / Bélgica

LA CHIVA GANTIVA

21 JUL, 24H00 @ PALCO INATEL, LG.º MARQUÊS DE POMBAL - PORTO COVO

Apenas dois anos depois de um concerto memorável na Avenida Vasco da Gama, La Chiva Gantiva está de volta ao FMM Sines. Um regresso tão rápido premeia uma banda que faz do palco uma festa incontida, liderada por um mestre-de-cerimónias explosivo, o cantor Rafael Espinel. Radicado em Bruxelas, este é um grupo do mundo, formado por dois elementos colombianos, um peruano, um chileno e um vietnamita. Em 2024, lançam um novo álbum, resultado da compreensão da música tradicional colombiana interpretada com novos sons que são a soma de experiências, viagens e encontros por todo o planeta.

.....

Just two years after a memorable concert on Avenida Vasco da Gama, La Chiva Gantiva comes back to FMM Sines. Such a quick return rewards a band that turns the stage into an uncontrollable party, led by an explosive master of ceremonies, singer Rafael Espinel. Based in Brussels, this is a global group, formed by two Colombians, a Peruvian, a Chilean, and a Vietnamese member. In 2024, they are releasing a new album, the result of understanding traditional Colombian music interpreted with new sounds that are the sum of experiences, travels, and encounters around the world.



Portugal

TRÊS TRISTES TIGRES

22 JUL, 21H30 @ PALCO INATEL, LG.º MARQUÊS DE POMBAL - PORTO COVO

"Tudo e todos – sementes, animais, humanos – nos deslocámos e deslocaremos pelo espaço e pelo tempo. Tal como o chão a nossos pés, a areia da duna que avança ou o mar invasor, todos nascemos migrantes", escrevem a propósito de "Exodus", uma das canções que antecipa o novo disco. Mais de 30 anos depois do início, os Três Tristes Tigres continuam atentos ao mundo, ao poético e ao corrosivo da experiência de existir. Ana Deus, na voz, e Alexandre Soares, nas guitarras e eletrónica, continuam ao volante de uma aventura pop-rock como poucas na música portuguesa. Com poemas de Regina Guimarães e outros autores, música texturada em que cada palavra conta.

.....

"Everything and everyone—seeds, animals, humans—move and will continue to move through space and time. Like the ground beneath our feet, the advancing dune sand or the invading sea, we are all born migrants," they write about "Exodus," one of the songs anticipating the new album. More than 30 years since their beginning, Três Tristes Tigres remain attuned to the world, to the poetic and corrosive aspects of the experience of existence. Ana Deus, on vocals, and Alexandre Soares, on guitars and electronics, continue to steer a pop-rock adventure like few others in Portuguese music. With poems by Regina Guimarães and other authors, textured music where every word counts.



© Alfredo Srur

Argentina

MELINGO

22 JUL, 22H45 @ PALCO INATEL, LG.º MARQUÊS DE POMBAL - PORTO COVO

As origens do tango remontam ao final do século XIX, numa Buenos Aires habitada por imigrantes em busca de fortuna, muitos deles solitários, deambulando por uma noite violenta, mas também cheia de encantos. Melingo, talvez o mais noturno dos artistas de Buenos Aires de hoje, nasceu em 1957 em Parque Patricios, um bairro cheio de tangos e milongas. Clarinetista, cantor-narrador, ator, compositor, estudou música clássica e ópera, apaixonou-se pelo jazz, transformou-se num punk rocker, regressou ao tango. Irmão espiritual de Paolo Conte, Tom Waits e Nick Cave, traz até ao FMM a poesia boémia e vagabunda das margens do rio La Plata.

.....

The origins of tango trace back to the late 19th century, in a Buenos Aires inhabited by immigrants seeking fortune, many of them solitary, wandering through violent yet enchanting nights. Melingo, perhaps the most nocturnal of today's Buenos Aires artists, was born in 1957 in Parque Patricios, a neighbourhood full of tangos and milongas. Clarinetist, singer-narrator, actor, and composer, he studied classical music and opera, fell in love with jazz, transformed into a punk rocker, and returned to tango. A spiritual brother of Paolo Conte, Tom Waits, and Nick Cave, he brings to FMM the bohemian and vagabond poetry of the La Plata riverbanks.



© Light Palmer

Portugal

EXPRESSO TRANSATLÂNTICO

22 JUL, 24H00 @ PALCO INATEL, LG.º MARQUÊS DE POMBAL - PORTO COVO

Formado por Gaspar Varela (guitarra portuguesa), Sebastião Varela (guitarra elétrica) e Rafael Matos (bateria), Expresso Transatlântico é uma viagem musical entre as influências da tradição portuguesa e as sonoridades globais contemporâneas. É um retrato musical de uma Lisboa cosmopolita, com a guitarra portuguesa como personagem principal, que já percorreu grandes palcos portugueses e internacionais. Estiveram em Sines em 2023 e regressam já com o seu álbum de estreia, "Ressaca Bailada", na bagagem.

Este concerto substituiu o concerto inicialmente anunciado de DUNGEN.

.....

Formed by Gaspar Varela (Portuguese guitar), Sebastião Varela (electric guitar) and Rafael Matos (drums), Expresso Transatlântico is a musical journey between the influences of Portuguese tradition and contemporary global sounds. It is a musical portrait of a cosmopolitan Lisbon, with the Portuguese guitar as the main character, which has already toured major Portuguese and international stages. They were in Sines in 2023 and return with their debut album, "Ressaca Bailada", under their belts.

This concert replaced the previously announced concert of DUNGEN.

Portugal / Moçambique / Cabo Verde

ORQUESTRA LOCOMOTIVA + JONI SCHWALBACH + VASCO MARTINS

23 JUL, 21H30 @ CASTELO - SINES



A Orquestra Locomotiva - Orquestra Sinfónica do Alentejo Litoral reúne professores, alunos e ex-alunos de todas as extensões da Escola das Artes do Alentejo Litoral: Sines, Santiago do Cacém, Colos e Odemira. Depois de presenças anteriores no festival, esta formação dirigida por Marco Alves foi desafiada este ano para acompanhar e interpretar repertório de dois músicos convidados. Do músico moçambicano Joni Schwalbach, o concerto destacará não só as suas evocativas bandas sonoras para filmes, mas também a sua capacidade de fundir diferentes estilos em narrativas envolventes. Do músico cabo-verdiano Vasco Martins, será interpretado o 1.º movimento da Sinfonia n.º 3 'Arquipélago Magnético', homenagem às ilhas de Cabo Verde, e "O Momento Presente", concerto para piano e orquestra de cordas, clássico moderno em que tradição cabo-verdiana também está presente.

.....

The Orquestra Locomotiva - Orquestra Sinfónica do Alentejo Litoral brings together teachers, students, and alumni from all branches of the Alentejo Litoral Arts School: Sines, Santiago do Cacém, Colos, and Odemira. After previous appearances at the festival, this formation directed by Marco Alves was challenged this year to accompany and interpret the repertoire of two guest musicians. From Mozambican musician Joni Schwalbach, the concert will highlight not only his evocative film soundtracks but also his ability to merge different styles into engaging narratives. From Cape Verdean musician Vasco Martins, they will perform the 1st movement of Symphony No. 3 'Arquipélago Magnético,' a tribute to the Cape Verde islands, and "O Momento Presente," a concerto for piano and string orchestra, a modern classic where Cape Verdean tradition is also present.



Portugal

JOSÉ MANUEL DAVID

24 JUL, 18H00 @ CASTELO - SINES

Para quem não leia as "letras pequeninas", o nome de José Manuel David poderá não querer dizer muito. Ora, é um dos maiores nomes da música popular e tradicional portuguesa dos últimos 40 anos. Fundador dos Gaiteiros de Lisboa, colaborou com José Mário Branco, Sérgio Godinho, Amélia Muge, entre outros. Com o lançamento do primeiro álbum a solo, "Cantar a Eito", chegou a hora de também ele ter um pouco de luzes da ribalta. Cantor, compositor e notável multi-instrumentista (sobretudo, teclas e sopros), chega acompanhado por um lote de grandes músicos. Uma celebração da carreira de José Manuel David, a quem tanto deve a música portuguesa.

.....

For those who don't read the "fine print," the name José Manuel David might not mean much. Yet, he is one of the biggest names in Portuguese popular and traditional music over the past 40 years. Founder of Gaiteiros de Lisboa, he collaborated with José Mário Branco, Sérgio Godinho, Amélia Muge, among others. With the release of his first solo album, "Cantar a Eito," it's time for him to also have a bit of the limelight. Singer, composer, and notable multi-instrumentalist (especially of keyboard and wind instruments), he comes accompanied by a group of great musicians. A celebration of José Manuel David's career, to which Portuguese music owes so much.



Portugal

SALVADOR SOBRAL

24 JUL, 21H00 @ CASTELO - SINES

O timbre é a cor da música. É a marca de um cantor, o que o distingue na multidão. É esta dimensão da música que inspira Salvador Sobral, também ele reconhecido pelo seu timbre, no disco de 2023 que o traz pela primeira vez ao FMM Sines. Criado em parceria com o venezuelano Leo Aldrey, com o uruguaio Jorge Drexler e a mexicana Silvana Estrada entre os convidados, "Timbre" é um disco muito "do mundo". Não muito diferente, afinal, do próprio Salvador, artista multilingue, curioso e apaixonado, com uma preenchida agenda internacional. Um concerto para mostrar que, entre o jazz e o melhor que a música popular tem para oferecer, Salvador continua a ser uma revelação.

.....

Timbre is the colour of music. It is the mark of a singer, what distinguishes them in the crowd. This dimension of music inspires Salvador Sobral, also recognised for his timbre, in the 2023 album that brings him to FMM Sines for the first time. Created in partnership with Venezuelan Leo Aldrey, with Uruguayan Jorge Drexler and Mexican Silvana Estrada among the guests, "Timbre" is an album very much "of the world". Not very different, after all, from Salvador himself, a multilingual, curious, and passionate artist with a busy international schedule. A concert to show that, between jazz and the best that popular music has to offer, Salvador Sobral remains a revelation.



Brasil

MARGARETH MENEZES

24 JUL, 22H15 @ CASTELO - SINES

Entre os humildes começos em Salvador da Bahia e a sua nomeação como ministra da Cultura do Brasil, em 2023, Margareth Menezes percorreu um longo caminho. Nos anos 80, foi uma das primeiras artistas a trazer para os palcos a agitação associada aos trios elétricos do Carnaval baiano. O seu hino "Faraó (Divindade do Egito)" é um samba-reggae nas bocas dos carnavalescos há quase 40 anos. O álbum "Elegibô", produzido por David Byrne, trouxe-lhe fama global. Com uma voz potente e de tons escuros, Margareth Menezes é uma das maiores embaixadoras da cultura afrobrasileira. Classe, consciência e energia, num concerto para ficar na memória.

.....

From humble beginnings in Salvador da Bahia to her appointment as Brazil's Minister of Culture in 2023, Margareth Menezes has traveled a long path. In the 80s, she was one of the first artists to bring the excitement associated with the carnival trios elétricos to the stage. Her anthem "Faraó (Divindade do Egito)" is a samba-reggae sung by carnival-goers for almost 40 years. The album "Elegibô," produced by David Byrne, brought her global fame. With a powerful, dark-toned voice, Margareth Menezes is one of the greatest ambassadors of Afro-Brazilian culture. Class, consciousness, and energy, in a concert to be remembered.



Vietname

SAIGON SOUL REVIVAL

24 JUL, 23H30 @ CASTELO - SINES

O fim da guerra e a reunificação do Vietname em 1975 significou também o fim de uma era na música vietnamita, o rock de influência ocidental da antiga Saigão, atual Cidade de Ho Chi Minh, no sul do país. Formada em 2016, a banda Saigon Soul Revival vem recuperar o som da Saigão dos anos 60 e 70, uma mistura de sons tradicionais, texturas psicadélicas de rock, soul, bolero, tango e outros estilos populares na altura, muitos deles banidos pelo regime que tomou o poder depois da guerra. Misturando clássicos dessa idade de ouro com novas canções e sonoridades, Saigon Soul Revival faz a ponte entre o passado e o futuro de um Vietname cosmopolita.

.....

The end of the Vietnam War and the reunification of the country in 1975 also marked the end of an era in Vietnamese music: the Western-influenced rock of the former Saigon, now Ho Chi Minh City, in the south of the country. Formed in 2016, the band Saigon Soul Revival seeks to revive the sound of Saigon from the 1960s and 70s, a blend of traditional sounds, psychedelic rock textures, soul, bolero, tango, and other popular styles of the time, many of which were banned by the regime that took power after the war. By mixing classics from this golden age with new songs and sounds, Saigon Soul Revival bridges the past and future of a cosmopolitan Vietnam.



França

MEZERG

24 JUL, 00H45 @ CASTELO - SINES

Mais do que um multi-instrumentista, Mezerg é um corpo único ligado aos seus instrumentos eletrónicos e acústicos. Os teclados são como extensões dos seus membros e da sua alma. O theremin abre-lhe uma janela para o cosmos. O resultado é uma máquina de fazer dançar, que tanto recria o ambiente de um clube de jazz como a mais multitudinária rave party. House music, acid techno, funk, sons experimentais, improvisação e a perceção de uma profunda cultura musical subjacente fazem dos seus concertos uma experiência de transe. É como se debaixo dos ritmos sincopados soubéssemos que há um Mozart que ri. Um homem sozinho enche o palco do Castelo.

.....

More than just a multi-instrumentalist, Mezerg is a single body connected to his electronic and acoustic instruments. The keyboards are extensions of his limbs and soul. The theremin opens a window to the cosmos. The result is a dance-inducing machine, recreating the ambiance of a jazz club as well as the largest rave party. House music, acid techno, funk, experimental sounds, improvisation, and a profound musical culture underlie his performances, making them a trance-like experience. It's as if under the syncopated rhythms there's a laughing Mozart. A single man fills the stage of the Castle.



Gana

FLORENCE ADOONI & BAND

24 JUL, 02H15 @ PALCO GALP, AV. VASCO DA GAMA - SINES

A música do Gana é marcada pela força de duas expressões musicais, que dão som a duas geografias. No sul tropical dos Axantes, reinam os ritmos sincopados do highlife. No norte das savanas, dominam as melodias sinuosas do gospel do povo Frafra. No terreno, as divisões não são tão claras e os estilos encontram-se. Florence Adooni, uma artista Frafra nascida e criada na capital Axante de Kumasi, epicentro da música highlife, mostra como estas tradições se podem fundir. Depois de Guy One e Alogte Oho, representantes do Frafra tradicional que já visitaram o FMM, chega uma outra versão do Frafra, com o contributo de alguns dos melhores jovens músicos de highlife de Kumasi.

.....

Ghana's music is defined by the strength of two musical expressions, reflecting two geographical areas. In the tropical south of the Ashanti, the syncopated rhythms of highlife reign. In the northern savannas, the sinuous melodies of Frafra gospel dominate. On the ground, the divisions aren't so clear and the styles intersect. Florence Adooni, a Frafra artist born and raised in the Ashanti capital of Kumasi, the epicentre of highlife music, shows how these traditions can merge. After Guy One and Alogte Oho, representatives of traditional Frafra who have already visited FMM, comes another version of Frafra, with contributions from some of the best young highlife musicians in Kumasi.



Argentina

LA DELIO VALDEZ

24 JUL, 03H30 @ PALCO GALP, AV. VASCO DA GAMA - SINES

Embora nascida na Colômbia, a cumbia tornou-se uma linguagem musical unificadora de toda a América Latina. A Argentina tem uma tradição de cumbia particularmente forte, e a orquestra La Delio Valdez, criada em Buenos Aires, em 2009, é um dos seus mais brilhantes exemplos. Estruturada numa cooperativa, como as históricas orquestras de tango, La Delio Valdez propõe uma versão de cumbia que absorve recursos de outros estilos: música andina, salsa, rock, jazz e reggae. Um som tradicional e moderno, local e internacional, transportado de forma espetacular para o palco por 15 músicos que amam o que fazem e não se cansam de o mostrar.

.....

Although born in Colombia, cumbia has become a unifying musical language across Latin America. Argentina has a particularly strong cumbia tradition, and the orchestra La Delio Valdez, created in Buenos Aires in 2009, is one of its brightest examples. Structured as a cooperative, like the historic tango orchestras, La Delio Valdez offers a version of cumbia that absorbs elements from other styles: Andean music, salsa, rock, jazz, and reggae. A traditional yet modern sound, local and international, spectacularly transported to the stage by 15 musicians who love what they do and never tire of showing it.



Galiza - Espanha

CAAMAÑO & AMEIXEIRAS

25 JUL, 16H30 @ PÁTIO DAS ARTES - SINES

Os ritos populares galegos são um universo fascinante onde a realidade, a magia e a religião convergem para dar respostas, curar e celebrar a vida. Um mundo que coloca no centro a comunidade, entendida como uma rede de ajuda para se salvarem uns aos outros. É este imaginário ligado à terra e ao sagrado a inspiração de "Quitar o Aire" (2023), o segundo álbum de Caamaño & Ameixeiras, duo composto por Sabela Caamaño (acordeão cromático) e Antía Ameixeiras (violino e voz). Formado em 2018, descende da riquíssima linhagem da folk galega, movimento de renovação das raízes que tem produzido alguma da melhor música ibérica das últimas décadas.

.....

Galician popular rites are a fascinating universe where reality, magic, and religion converge to provide answers, heal, and celebrate life. A world that places the community at the centre, understood as a network of mutual aid. This imagination linked to the land and the sacred inspires "Quitar o Aire" (2023), the second album by Caamaño & Ameixeiras, a duo composed of Sabela Caamaño (chromatic accordion) and Antía Ameixeiras (violin and voice). Formed in 2018, they descend from the rich lineage of Galician folk, a movement of roots renewal that has produced some of the best Iberian music in recent decades.



© Chris Almeida

Brasil / Reino Unido

MOMO.

25 JUL, 18H00 @ CASTELO - SINES

Marcelo Frota, ou MOMO., é um brasileiro pelo mundo. Depois de viver em países como o Brasil, Angola, Portugal e EUA, escolheu Londres como a sua nova casa em 2021. Músico residente do Total Refreshment Centre, situado em East London, MOMO. convidou o reconhecido baterista e produtor Nick Woodmansey para sessões de improviso nesses estúdios. O resultado é "GIRA", álbum com toques de afrobeat e grooves latinos. O disco conta com participações de artistas da cena jazzística londrina. Sines será o palco onde MOMO. vai estrear ao vivo grande parte destas canções, acompanhado por três músicos britânicos e um brasileiro.

.....

Marcelo Frota, or MOMO., is a Brazilian around the world. After living in countries such as Brazil, Angola, Portugal, and the USA, he chose London as his new home in 2021. Resident musician of the Total Refreshment Centre in East London, MOMO. invited renowned drummer and producer Nick Woodmansey for improvisation sessions at these studios. The result is "GIRA", an album with touches of afrobeat and Latin grooves. The record features contributions from artists of the London jazz scene. Sines will be the stage where MOMO. will debut many of these songs live, accompanied by three British musicians and one Brazilian.



Porto Rico

ILE

25 JUL, 21H00 @ CASTELO - SINES

Depois do sucesso com o grupo Calle 13, Ileana Cabra decidiu apostar numa carreira a solo. Já como iLe, o seu álbum de estreia, "iLevitable" (2016), valeu-lhe o Grammy para melhor álbum alternativo ou de rock latino. A estrela entrevista em Calle 13 brilha agora por direito próprio. Nesta primeira vez em Sines, soa ainda forte o eco do seu álbum de 2022, "Nacarile", escrito no abismo da pandemia. Clássicos latino-americanos, percussão porto-riquenha, hip hop, experimentação melódica, permeiam a música. Direitos das mulheres, indiferença dos governos, o peso do estatuto colonial de Porto Rico, são temas de uma artista que percebe a desolação, mas recusa ceder a ela.

.....

After her success with the group Calle 13, Ileana Cabra decided to pursue a solo career. As iLe, her debut album "iLevitable" (2016) earned her a Grammy for Best Latin Rock, Urban or Alternative Album. The star who got noticed in Calle 13 now shines on her own merits. In this first performance in Sines, the echoes of her 2022 album "Nacarile", written during the depths of the pandemic, still resonate strongly. Latin American classics, Puerto Rican percussion, hip hop, melodic experimentation permeate her music. Women's rights, government indifference, the weight of Puerto Rico's colonial status are themes of an artist who understands desolation but refuses to succumb to it.



Suíça

ORCHESTRE TOUT PUISSANT MARCEL DUCHAMP

25 JUL, 22H15 @ CASTELO - SINES

Já conhecíamos grandes formações africanas com esta designação: Orchestre Tout Puissant Konono nº 1, Orchestre Tout Puissant Poly-Rythmo... Agora conhecemos uma orquestra "toda-poderosa" com sede em Genebra e tomando como patrono um dos fundadores da arte moderna, Marcel Duchamp. A auto-ironia contida no nome é uma boa apresentação desta formação fundada em 2006 por Vincent Bertholet. Experimental, fluida, orgânica, pulsante de vida, é uma mistura em que tudo é permitido: free jazz, pós-punk, highlife, krautrock, sons sinfónicos e de bandas de metais. Com letras por vezes delirantes, uma experiência hipnótica e libertadora.

.....

We've known great African ensembles with this designation: Orchestre Tout Puissant Konono nº 1, Orchestre Tout Puissant Poly-Rythmo... Now we know an "all-powerful" orchestra based in Geneva, taking as its patron one of the founders of modern art, Marcel Duchamp. The self-irony contained in the name is a good introduction to this formation founded in 2006 by Vincent Bertholet. Experimental, fluid, organic, pulsating with life, it's a mix where everything is allowed: free jazz, post-punk, highlife, krautrock, symphonic sounds, and brass bands. With sometimes delirious lyrics, a hypnotic and liberating experience.



© Nayef Hammour

Palestina

DAM

25 JUL, 23H30 @ CASTELO - SINES

"Esta não é a escuridão de uma sepultura, estamos na escuridão de um útero", ouve-se numa das canções dos DAM. Transformar as sombras da realidade numa metáfora de renascimento é como um grito de esperança no futuro dos palestinos. Primeira crew de hip hop do país e um dos primeiros grupos a fazer rap em árabe, os DAM ("eterno") são uma voz pela liberdade dos palestinos desde o final dos anos 90. Neste concerto, estarão presentes os fundadores Tamer Nafar e Mahmood Jrere, a cantora Maysa Daw, e o DJ Bruno Sabbagh. As suas mensagens de protesto e cruzamentos de sons urbanos globais com os ritmos da região são ouvidas por milhões no Médio Oriente.

.....

"This is not the darkness of a tomb, we are in the darkness of a womb," is heard in one of DAM's songs. Transforming the shadows of reality into a metaphor of rebirth is like a cry of hope for the future of Palestinians. The first hip-hop crew in the country and one of the first groups to rap in Arabic, DAM ("everlasting") has been a voice for Palestinian freedom since the late 1990s. At this concert, founders Tamer Nafar and Mahmood Jrere, singer Maysa Daw, and DJ Bruno Sabbagh will be present. Their protest messages and crossovers of global urban sounds with the region's rhythms are heard by millions in the Middle East. In 2024, Sines joins them.



Gana

GYEDU-BLAY AMBOLLEY & HIS SEKONDI BAND

25 JUL, 00H45 @ CASTELO - SINES

Entre 1955 e 2003, o programa de rádio "Voice of America Jazz Hour" fez chegar o melhor jazz americano aos ouvidos de jovens de todo o mundo. Na cidade ganesa de Sekondi-Takoradi, Gyedu-Blay Ambolley era um deles. Ao mesmo tempo que descobria Miles Davis e John Coltrane, Gyedu-Blay aprendia com os melhores músicos do seu país (por exemplo, a lenda do highlife Ebo Taylor) e apaixonava-se pelo funk e R&B. Essa mistura de influências haveria de sintetizar-se no som "Simigwa-Do", o inconfundível highlife jazzístico que o define desde 1973. Também reconhecido como pioneiro do rap, vem conquistar Sines com a sua poderosa Sekondi Band.

.....

From 1955 to 2003, the radio program "Voice of America Jazz Hour" brought the best American jazz to the ears of young people worldwide. In the Ghanaian city of Sekondi-Takoradi, Gyedu-Blay Ambolley was one of them. While discovering Miles Davis and John Coltrane, Gyedu-Blay was also learning from the best musicians in his country (for instance, the highlife legend Ebo Taylor) and falling in love with funk and R&B. This mix of influences would synthesise into the "Simigwa-Do" sound, the unmistakable jazzy highlife that has defined him since 1973. Also recognised as a rap pioneer, he arrives to conquer Sines with his powerful Sekondi Band.



© iam_rthur (Artur Monteiro)

Portugal / Cabo Verde

PRÉTU - XEI DI KOR

25 JUL, 02H15 @ PALCO GALP, AV. VASCO DA GAMA - SINES

Xullaji é um rapper, músico, artista visual e sonoro. De origens cabo-verdianas, nasceu na periferia de Lisboa. Conhecemo-lo talvez melhor como o rapper político chullage. Recentemente, num movimento "esquizofónico", ressurgiu como prétu - xei di kor, um projeto musical e visual em que o preto não é a ausência da cor, mas uma explosão de matizes, a riqueza da experiência e o orgulho de ser preto. Combustível desta viagem "afro-nauta", as samples surgem como portais entre passado, presente e futuro. A cada loop, novos timbres, novas vozes, vozes negras, revelam-se. O destino não é a estrela do Norte, mas a Estrela Negra, que conduz às constelações do Sul.

.....

Xullaji is a rapper, musician, visual and sound artist. Of Cape Verdean origins, he was born on the outskirts of Lisbon. Perhaps we know him better as the political rapper Chullage. Recently, in a "schizophonic" movement, he re-emerged as prétu - xei di kor, a musical and visual project where black is not the absence of colour but an explosion of hues, the richness of experience, and the pride of being black. Fueling this "afro-naut" journey, the samples appear as portals between past, present, and future. With each loop, new timbres, new voices, black voices, reveal themselves. The destination is not the North Star but the Black Star, leading to the Southern constellations.



Cabo Verde

FERRO GAITA

25 JUL, 03H30 @ PALCO GALP, AV. VASCO DA GAMA - SINES

Uma das hipóteses de origem do funaná faz-nos viajar ao séc. XIX, quando os padres portugueses importaram o acordeão diatónico para Cabo Verde como alternativa barata aos órgãos para acompanhar as missas. Nas mãos do povo, o instrumento que os cabo-verdianos chamam gaita, ajudado pelo ferrinho, esteve na base de um dos ritmos mais festivos de Cabo Verde. Quando surgem em 1996, os Ferro Gaita significam um regresso a esse formato instrumental, num momento em que muitos dos melhores praticantes do género preferiam sintetizadores e outras fontes rítmicas. Aventurando-se por outros géneros, como o tabanca e o batuque, os Ferro Gaita são alegria pura.

.....

One hypothesis for the origin of funaná takes us back to the 19th century when Portuguese priests imported the diatonic accordion to Cape Verde as a cheap alternative to organs for accompanying masses. In the hands of the people, the instrument, which Cape Verdeans call gaita, aided by the ferrinho, gave rise to one of Cape Verde's most festive rhythms. When they emerged in 1996, Ferro Gaita marked a return to this instrumental format, at a time when many of the best practitioners of the genre preferred synthesisers and other rhythmic sources. Venturing into other genres, such as tabanca and batuque, Ferro Gaita is pure joy.



França

RED

26 JUL, 16H30 @ PÁTIO DAS ARTES - SINES

A imagem romântica do músico independente parece ter sido criada para descrever artistas como Red. Tudo nele é livre, autêntico, extensão da vida. Antes de ser Red, Olivier Lambin, natural de Lille, fez biscates, vendeu radiadores por telefone, foi trabalhador funerário. Aprendeu a tocar guitarra sozinho a ouvir Dylan e Rolling Stones. Fascinado pelos cantautores anglo-saxónicos, foi também autodidata no inglês, a língua das suas canções. Red, a sua persona musical, nasce nos bares de Rennes em 1996. De então para cá, tem feito uma carreira de becos e labirintos, com mil projetos e parceiros. Não sabemos ao certo que Red vai estar neste concerto. E está bem assim.

.....

The romantic image of the independent musician seems to have been created to describe artists like Red. Everything about him is free, authentic. Before becoming Red, Olivier Lambin, a native of Lille, did odd jobs, sold radiators over the phone, and worked as a funeral assistant. He learned to play guitar on his own by listening to Dylan and the Rolling Stones. Fascinated by Anglo-Saxon songwriters, he was also self-taught in English, the language of his songs. Red, his musical persona, was born in the bars of Rennes in 1996. Since then, he has had a career in alleys and labyrinths, with a thousand projects and partners. We don't know exactly which Red will be at this concert. And that's fine.



© Lucas Tavares

Portugal

CARA DE ESPELHO

26 JUL, 18H00 @ CASTELO - SINES

Um espelho é um choque de realidade. E é esse choque, poético e interventivo, que traz Cara de Espelho. O conceito é o de que cada canção é "o reflexo das virtudes ou defeitos, das fraquezas, dos pequenos ou grandes poderes, dos tiques, dos vícios, disto que é ser cidadão ou, no sentido lato, do que é ser humano". Música política, com as palavras e composições de Pedro da Silva Martins, construções de instrumentos de Carlos Guerreiro, baixo de Nuno Prata, guitarras de Luís J. Martins e percussões de Sérgio Nascimento. A voz é a de Maria Antónia Mendes. Um supergrupo que desperta memórias de vidas passadas, mas que é sobretudo uma visão de futuro.

.....

A mirror is a shock of reality. And it is this poetic and interventionist shock that Cara de Espelho (Mirror Face) brings. The concept is that each song is "the reflection of virtues or flaws, weaknesses, small or great powers, tics, vices, of what it is to be a citizen or, in a broader sense, what it is to be human." Political music, with words and compositions by Pedro da Silva Martins, instrument constructions by Carlos Guerreiro, bass by Nuno Prata, guitars by Luís J. Martins, and percussion by Sérgio Nascimento. The voice is that of Maria Antónia Mendes. A supergroup that awakens memories of past lives but is above all a vision of the future.



França / Argélia

MADemoiselle

26 JUL, 21H00 @ CASTELO - SINES

O músico Rachid Taha, que Sines recebeu duas vezes, deixou uma marca de indelével modernidade na música da sua Argélia natal, mas também na França onde se estabeleceu. É ainda o seu espírito rebelde que paira como um fantasma querido no projeto Mademoiselle, que junta o francês Rodolphe Burger (voz, guitarra) aos argelinos Sofiane Saidi (voz, teclados, baixo) e Mahdi Haddab (oud elétrico), todos eles com história no FMM. O álbum homónimo do trio, agora transposto para o palco, tem textos em francês e árabe e situa-se na intersecção entre o rock, o raï e os blues. Potente, mas também poético, um espetáculo para fazer a casbá, perdão, o Castelo abanar.

.....

The musician Rachid Taha, who Sines hosted twice, left an indelible mark of modernity on the music of his native Algeria, but also in France where he settled. His rebellious spirit still hovers like a beloved ghost over the Mademoiselle project, which brings together Frenchman Rodolphe Burger (vocals, guitar) with Algerians Sofiane Saidi (vocals, keyboards, bass) and Mahdi Haddab (electric oud), all of whom have history at FMM. The trio's eponymous album, now brought to the stage, features texts in French and Arabic and sits at the intersection of rock, raï, and blues. Potent yet poetic, it's a show to make the casbah, sorry, the Castle, rock.



Guiné-Bissau / Cabo Verde

FATTÚ DJAKITÉ

26 JUL, 22H15 @ CASTELO - SINES

Fattú Djakitê é uma artista entre dois países, a Guiné-Bissau onde nasceu, em 1990, e Cabo Verde, onde cresceu e construiu uma carreira. Esta conexão está presente em tudo o que faz, desde as línguas em que canta aos estilos em que se inspira e aos temas que a preocupam. Uma pop africana moderna, inscrita nos cenários musicais dos seus países de origem, é o que se pode ouvir no disco “Praia Bissau” e num concerto em Sines que a vai dar a conhecer a um público português e europeu mais alargado. Cantora, escritora de canções, artista visual, Fattú é também ativista, tendo recentemente dado voz à campanha “Badjuda Bonita”, um incentivo ao amor próprio das mulheres.

.....

Fattú Djakitê is an artist between two countries, Guinea-Bissau where she was born in 1990, and Cape Verde, where she grew up and built her career. This connection is present in everything she does, from the languages she sings in to the styles that inspire her and the themes that concern her. A modern African pop, rooted in the musical scenes of her countries of origin, can be heard on the album "Praia Bissau" and at a concert in Sines that will introduce her to a wider Portuguese and European audience. Singer, songwriter, visual artist, Fattú is also an activist, recently lending her voice to the "Badjuda Bonita" campaign, encouraging women's self-love.



© valerieamor

Reino Unido / Colômbia

MESTIZO

26 JUL, 23H30 @ CASTELO - SINES

Ahnansé, artista britânico de múltiplos talentos, esteve em Sines em 2022 com o coletivo Steam Down, um produto da Londres multicultural. De braço dado com o multi-instrumentista e produtor colombiano Daniel Michel, volta em 2024 com um projeto onde se fundem linguagens afrolatinas, urbanas e contemporâneas. Desenvolvido entre Londres e Bogotá, Mestizo, que teve expressão no disco homónimo lançado em 2023, é um projeto onde se sente a alegria da mestiçagem e da colaboração. O curralao, a cumbia e a salsa conversam com o hip hop, a eletrónica, o jazz e a improvisação, num diálogo entre músicos de geografias diferentes que se descobrem família em palco.

.....

Ahnansé, a multi-talented British artist, was in Sines in 2022 with the collective Steam Down, a product of London's multicultural scene. Teaming up with Colombian multi-instrumentalist and producer Daniel Michel, he returns in 2024 with a project blending Afro-Latin, urban, and contemporary languages. Developed between London and Bogotá, Mestizo, expressed in the eponymous album released in 2023, is a project where the joy of cultural mixing and collaboration is felt. Curralao, cumbia, and salsa converse with hip hop, electronics, jazz, and improvisation in a dialogue between musicians from different geographies discovering themselves as family on stage.



© Eyeree

EUA / Jamaica

GROUNDATION

26 JUL, 00H45 @ CASTELO - SINES

Duas criações do Novo Mundo, o reggae e o jazz são linguagens cruzadas e apropriadas como suas por músicos de todo o mundo. Groundation nasce em 1998 no programa de jazz da Universidade Estatal de Sonoma, Califórnia, pela mão de Harrison Stafford, um apaixonado pelo reggae e pela espiritualidade que lhe está associada. Hoje é um dos melhores exemplos da simbiose entre o roots reggae e o jazz experimental, interpretado por um grupo multigeracional e multirracial de músicos. Nesta digressão e neste concerto de estreia em Sines, celebra-se ainda o 20.º aniversário do álbum lendário "Hebron Gate" (2003), que lhes trouxe reconhecimento mundial.

.....

Two creations of the New World, reggae and jazz are languages crossed and appropriated as their own by musicians worldwide. Groundation was born in 1998 in the jazz program at Sonoma State University, California, led by Harrison Stafford, a passionate advocate for reggae and its associated spirituality. Today, they are one of the best examples of the symbiosis between roots reggae and experimental jazz, performed by a multigenerational and multiracial group of musicians. On this tour and in this debut concert in Sines, they are still celebrating the 20th anniversary of the legendary album "Hebron Gate" (2003), which brought them worldwide recognition.



© Hick Duarte

Brasil

ANA FRANGO ELÉTRICO

26 JUL, 02H15 @ PALCO GALP, AV. VASCO DA GAMA - SINES

Começemos pela resposta à pergunta que tem na sua cabeça: Ana Frango Elétrico porque o nome real da artista é Ana Faria Fainguelernt. Não seria viável. Um nome artístico que parece nascido no recreio da escola e que ajuda esta cantora, compositora, produtora musical, pintora e poeta carioca na construção da personagem que lhe dá liberdade para estar no palco. Nascida em 1997, filha de uma internet que lhe permitiu aceder desde criança à música de "mil décadas", Ana Frango Elétrico tem três álbuns e um público cada vez maior para a sua sonoridade descrita como pop, retro e queer. Um concerto em torno do disco de 2023, "Me chama de gato que eu sou sua".

.....

Let's start with the answer to the question in your head: Ana Frango Elétrico (Ana "Electric Chicken") because the artist's real name is Ana Faria Fainguelernt. It wouldn't work. An artistic name that seems born in the school playground and helps this singer, songwriter, music producer, painter, and poet from Rio de Janeiro in creating the character that gives her freedom on stage. Born in 1997, a child of the internet that allowed her access to music from "a thousand decades" since childhood, Ana Frango Elétrico has three albums and a growing audience for her sound described as pop, retro, and queer. A concert around the 2023 album, "Me chama de gato que eu sou sua".



França

KOMODRAG & THE MOUNODOR

26 JUL, 03H30 @ PALCO GALP, AV. VASCO DA GAMA - SINES

O período entre 1968 e 1973 foi um dos mais revolucionários da história do rock, com o desenvolvimento das suas variantes psicadélica, progressiva, hard, entre outras. As ondas de choque ainda hoje se fazem sentir, e artistas de novas gerações em todo o mundo continuam a ir beber a essa fonte. É o caso deste supergrupo bretão, que funde duas formações anteriores: o quinteto Komodor e o duo Moundrag. Um espetáculo com a energia a 100%, riffs saturados, amplificadores a válvulas, viagens de um órgão Hammond atômico e percussões explosivas servidas pelos dois bateristas em palco. O espírito dos anos 70 está vivo e regressa para rebentar.

.....

The period between 1968 and 1973 was one of the most revolutionary in rock history, with the development of its psychedelic, progressive, hard variants, among others. The shockwaves are still felt today, and artists of new generations around the world continue to drink from this source. Such is the case with this Breton supergroup, which fuses two previous formations: the quintet Komodor and the duo Moundrag. A show with 100% energy, saturated riffs, valve amplifiers, atomic Hammond organ journeys, and explosive percussion served by two drummers on stage. The spirit of the 70s is alive and coming back with a bang.



© Miguel Santos

Argélia

SOFIANE SAIDI

26 JUL, 05H00 @ PALCO GALP, AV. VASCO DA GAMA - SINES

Alguém na imprensa decidiu chamar-lhe o "Príncipe do Raï 2.0". A expressão fá-lo sorrir. Nascido e criado na cidade argelina de Sidi bel Abbes (por sinal, uma das capitais do raï), há 30 anos que vive em Paris. É uma dessas figuras que aparece repetidamente em tudo o que brota de melhor da cena franco-magrebina, como o projeto Acid Arab, com quem colaborou, ou Mademoiselle, o trio com que se apresenta nesta mesma edição do FMM. É também um músico respeitado noutros domínios, como a música para cinema. Este espetáculo a solo junto à praia é uma exploração subversiva com carga transgressora. A alma está no raï. O corpo é eletrónico.

.....

Someone in the press decided to call him the "Prince of Raï 2.0." The expression makes him smile. Born and raised in the Algerian city of Sidi bel Abbes (incidentally, one of the capitals of raï), he has lived in Paris for 30 years. He is one of those figures who repeatedly appears in the best of the Franco-Maghreb scene, such as the Acid Arab project, with whom he collaborated, or Mademoiselle, the trio he also presents with at this same edition of FMM. He is also a respected musician in other fields, such as film music. This solo show by the beach is a subversive exploration with transgressive power. The soul is in raï. The body is electronic.



© César Cid

Palestina

HAYA ZAATRY

27 JUL, 16H30 @ PÁTIO DAS ARTES - SINES

Nazira Rahawan (1890-1972) nasceu em Damasco e depois viveu entre Nazaré e Haifa. Foi a última pessoa da família de Haya Zaatry a circular livremente por aquelas terras levantinas, até à imposição forçada de fronteiras pelos homens. A memória desta trisavó, muito mais velha, mas paradoxalmente, mais livre do que ela, inspirou o disco de estreia de Haya Zaatry, um tributo a gerações de mães e matriarcas, transcendendo as complicações da história e da geografia, na procura das raízes e de um sentimento de pertença que nunca experienciou. Folk acústica com inflexões árabes, interpretada por uma voz suave e sentida, numa viagem íntima e reflexiva à alma palestina.

.....

Nazira Rahawan (1890-1972) was born in Damascus and then lived between Nazareth and Haifa. She was the last person in Haya Zaatry's family to move freely through those Levantine lands until men imposed forced borders. The memory of this great-great-grandmother, much older but paradoxically freer than her, inspired Haya Zaatry's debut album, a tribute to generations of mothers and matriarchs, transcending the complications of history and geography, in search of roots and a sense of belonging she never experienced. Acoustic folk with Arabic inflections, performed by a soft and heartfelt voice, in an intimate and reflective journey to the Palestinian soul.



© Tiago Fezas Vital

Portugal

JP SIMÕES CANTA JOSÉ MÁRIO BRANCO

27 JUL, 18H00 @ CASTELO - SINES

José Mário Branco (1942-2019) foi uma das maiores figuras da música portuguesa, cantor, produtor e, sobretudo, um enorme criador de canções. JP Simões é um dos inúmeros músicos da geração a seguir à de José Mário que se sentem inspirados pela sua obra. Depois de muito tempo a cantar as suas canções em concerto, JP teve a ideia de lançar um álbum dedicado a ele. Em 2024, nos 50 anos da Revolução dos Cravos, o disco e este concerto (o segundo de JP Simões em Sines) são o tributo de um dos mais profundos cantautores portugueses da atualidade à beleza e coragem de uma referência "ética e poética" que sempre admirou.

.....

José Mário Branco (1942-2019) was one of the greatest figures in Portuguese music, singer, producer, and above all, a great songwriter. JP Simões is one of the many musicians of the generation following José Mário's who feel inspired by his work. After many years of singing his songs in concert, JP had the idea of releasing an album dedicated to him. In 2024, on the 50th anniversary of the Carnation Revolution, the album and this concert (JP Simões' second in Sines) are the tribute of one of the deepest Portuguese songwriters of today to the beauty and courage of an "ethical and poetic" reference he has always admired.



Cabo Verde

MAYRA ANDRADE

27 JUL, 21H00 @ CASTELO - SINES

Quando atuou pela primeira vez no FMM Sines, em 2006, Mayra Andrade era ainda um mistério para o público português. Hoje, é uma das cantoras cabo-verdianas mais reconhecidas no mundo, uma estrela que atravessa géneros e fronteiras. A sua pop que "engloba todo o vasto movimento do mundo" parece o efeito da sua viagem biográfica: nasceu em Havana, cresceu em Cabo Verde, viveu no Senegal, Angola, Alemanha. Regressa ao festival com o projeto "reEncanto", acompanhada à viola por Djodje Almeida, para redescobrir a essência de algumas das canções que mais marcaram a seu percurso. Em formato intimista, a sua voz e a sua música têm o brilho das pérolas.

.....

When she first performed at FMM Sines in 2006, Mayra Andrade was still a mystery to the Portuguese public. Today, she is one of the most recognised Cape Verdean singers in the world, a star that crosses genres and borders. Her pop that "encompasses the vast movement of the world" seems the effect of her biographical journey: born in Havana, raised in Cape Verde, lived in Senegal, Angola, Germany. She returns to the festival with the "reEncanto" project, accompanied on guitar by Djodje Almeida, to rediscover the essence of some of the songs that have marked her career. In an intimate format, her voice and music shine like pearls.



Cuba

ELIADES OCHOA

27 JUL, 22H15 @ CASTELO - SINES

Muito próxima das tradições rurais, Santiago de Cuba rivaliza com Havana como capital da música cubana. Aqui nasceram ritmos como o "son", que tem em Eliades Ochoa (1946), filho da província de Santiago, um dos seus melhores representantes. Eliades tornou-se conhecido do público internacional pela participação no projeto Buena Vista Social Club. Hoje, este "homem de negro" é uma instituição cubana. O concerto em Sines vem no seguimento do disco "Guajiro" (Camponês), onde às dimensões de guitarrista e cantor acrescenta a de autor. Chegou o tempo certo para contar as suas histórias, transcendendo o "son cubano" para abraçar outros ritmos.

.....

Very close to rural traditions, Santiago de Cuba rivals Havana as the capital of Cuban music. Here rhythms like "son" were born, which has in Eliades Ochoa (1946), hailing from the province of Santiago, one of its best representatives. Eliades became known to the international public through his participation in the Buena Vista Social Club project. Today, this "man in black" is a Cuban institution. The concert in Sines follows the album "Guajiro" (Peasant), where he adds the dimension of author to those of guitarist and singer. The right time has come to tell his stories, transcending "son cubano" to embrace other rhythms.



© Carolina Vallejo

Nigéria
ADÉDÈJÌ

27 JUL, 23H30 @ CASTELO - SINES

Fela Kuti e Tony Allen foram responsáveis por uma das maiores invenções culturais de África no século XX: a combinação de raízes africanas com funk norte-americano que ficou conhecida como afrobeat. Depois de dois filhos de Fela, Femi e Seun, e de grupos devedores do seu legado originários de várias partes do mundo, o afrobeat regressa com um grande talento dos nossos dias. Guitarrista, cantor e compositor, o nigeriano Adédèjì instila o afrobeat da loucura de Frank Zappa. O concerto em Sines será baseado no seu terceiro álbum, "Yoruba Odyssey", gravado em Lagos, um olhar para as raízes dos iorubas, um dos principais grupos étnicos da África Ocidental.

.....

Fela Kuti and Tony Allen were responsible for one of Africa's greatest cultural inventions of the 20th century: the combination of African roots with American funk known as Afrobeat. After Fela's sons, Femi and Seun, and numerous groups indebted to his legacy from around the world, Afrobeat returns with a major talent of our time. Nigerian guitarist, singer, and composer, Adédèjì infuses Afrobeat with the madness of Frank Zappa. The concert in Sines will be based on his third album, "Yoruba Odyssey," recorded in Lagos, which explores the roots of the Yoruba, one of the main ethnic groups in West Africa.



© Peter Lueders

México

SON ROMPE PERA

27 JUL, 00H45 @ CASTELO - SINES

Na primeira vez que o programa no Castelo encerra com música da América de fala espanhola, a estrela da festa é a marimba. Não uma marimba qualquer, é claro, mas a marimba incendiada pela cumbia-punk dos irmãos Gama e sua banda. Com origem em Naucalpan, na periferia da Cidade do México, Son Rompe Pera acredita no ciclo destruição / reconstrução da música tradicional. Começando por tocar marimba com o pai em casamentos e festas de quinceañeras, hoje o grupo faz da marimba o coração de uma sonoridade que cruza ritmos tradicionais colombianos e mexicanos, punk e algumas pitadas de dub e hip hop. A apoteose do FMM Sines 2024 tem sabor tropical.

.....

For the first time, the program at the Castle will close with music from Spanish-speaking America, and the star of the party is the marimba. Not just any marimba, but the marimba ignited by the cumbia-punk of the Gama brothers and their band. Originating from Naucalpan, on the outskirts of Mexico City, Son Rompe Pera believes in the cycle of destruction / reconstruction of traditional music. Starting by playing marimba with their father at weddings and quinceañera parties, today the group makes the marimba the heart of an overwhelming sound that mixes traditional Colombian and Mexican rhythms, punk, and hints of dub and hip hop.



© Tom Lyon

Bélgica / Burkina Faso

AVALANCHE KAITO

27 JUL, 02H15 @ PALCO GALP, AV. VASCO DA GAMA - SINES

Os griots da África Ocidental são guardiães das memórias mais antigas das comunidades, músicos e narradores que as mantêm vivas pela magia da performance. O cantor burquinense Kaito Winse é um griot muito longe de casa, mas na Bruxelas onde vive encontrou dois parceiros para tornar o seu património relevante em palco e num contexto multicultural. Com Benjamin Chaval, na bateria, sintetizadores e eletrónica, e Nico Gitto, na guitarra, nasceu uma feroz música de transe que a expressão "griot punk noise" parece definir cabalmente. Africana e europeia, tradicional e experimental, a dança de um planeta vivo, em que os cruzamentos e confluências não param de acontecer.

.....

The griots of West Africa are the keepers of the oldest community memories, musicians, and storytellers who keep them alive through the magic of performance. Burkinabe singer Kaito Winse is a griot far from home, but in Brussels, where he lives, he found two partners to make his heritage relevant on stage and in a multicultural context. With Benjamin Chaval on drums, synthesisers, and electronics, and Nico Gitto on guitar, they created a fierce trance music that the expression "griot punk noise" seems to aptly define. African and European, traditional and experimental, the dance of a living planet, where crossings and confluences never cease to happen.



Moçambique

MOTICOMA

27 JUL, 03H30 @ PALCO GALP, AV. VASCO DA GAMA - SINES

A música moçambicana com raízes na tradição continua a ter um palco privilegiado em Sines. Este ano, visita-nos uma banda fundada em 2001, em Maputo, por um grupo de jovens cheio de ideias artísticas para compensar a falta de meios. Moticoma (nome composto a partir dos apelidos dos membros fundadores) é um projeto de renovação dos ritmos tradicionais de todo o Moçambique, desde o rio Rovuma, a norte, à capital, a sul. A percussão, sob várias formas, está no centro da sua paisagem sonora, colorida pelas vibrações delicadas da mbira, pela guitarra, pelo baixo e pelas melodias vocais. Música perfeita para começar a dançar o adeus ao FMM 2024.

.....

Mozambican music rooted in tradition continues to have a privileged stage in Sines. This year, we welcome a band founded in 2001 in Maputo by a group of young people full of artistic ideas to compensate for the lack of resources. Moticoma (a name composed from the surnames of the founding members) is a project of renewing traditional rhythms from all over Mozambique, from the Rovuma River in the north to the capital in the south. Percussion, in various forms, is at the centre of their soundscape, colored by the delicate vibrations of the mbira, guitar, bass, and vocal melodies. Perfect music to start dancing goodbye to FMM 2024.



© Ana Viotti

Síria

RIZAN SAID

27 JUL, 05H00 @ PALCO GALP, AV. VASCO DA GAMA - SINES

No final dos anos 80 e início dos anos 90, uma maré de sintetizadores varreu a Síria. Na sua pequena cidade da fronteira com a Turquia, o jovem Rizan Said, talentoso percussionista e tocador de instrumentos de sopro, não ficou indiferente aos novos tempos. Da era das cassetes à idade do streaming, Rizan Said afirmou-se como um prolífico compositor, instrumentista e produtor, responsável por centenas de gravações, incluindo para televisão e cinema. O título do álbum "The King of Keyboard" (Rei do Teclado) chega para descrever o que veremos em Sines. O dabke, a dança da partilha e dos dias felizes nos países do Levante, acompanha o público na despedida do FMM 2024.

.....

In the late 1980s and early 1990s, a wave of synthesizers swept through Syria. In his small town on the border with Turkey, the young Rizan Said, a talented percussionist and wind instrument player, was not indifferent to the new times. From the era of cassettes to the age of streaming, Rizan Said established himself as a prolific composer, instrumentalist, and producer, responsible for hundreds of recordings, including for television and cinema. The title of the album "The King of Keyboard" is enough to describe what we will see in Sines. Dabke, the dance of sharing and happy days in the Levant countries, accompanies the audience in the farewell to FMM 2024.

EXPOSIÇÃO EXHIBITION

THALASSA! THALASSA!

O MAR E O MEDITERRÂNEO NA OBRA DE SOPHIA DE MELLO BREYNER ANDRESEN

15 JUL - 15 OUT @ Centro de Artes de Sines. Seg-sex / Mon-Fri, 14h00-20h00. Sáb / Sat, 12h00-18h00. Org. Panteão Nacional + Culturgest — Fundação Caixa Geral de Depósitos + Câmara Municipal de Sines

Poeta maior da Língua Portuguesa, Sophia de Mello Breyner passou grande parte da sua infância junto ao mar na Praia da Granja, o que terá influenciado muito a sua obra poética. "Thalassa! Thalassa! O mar e o Mediterrâneo na obra de Sophia de Mello Breyner Andresen" põe em diálogo



Gérard Castello-Lopes © Laura Castro Caldas / Paulo Cintra

obras da **Coleção da Caixa Geral de Depósitos** com as palavras da escritora. Um jogo de espelhos entre as obras de nomes como Júlio Pomar, Menez, Julião Sarmento, João Hogan, Paulo Nozolino, José M. Rodrigues ou António Ole e cerca de 25 poemas, aqui apresentados numa tradução para o grego. **Curadoria de Isabel Inácio e Santiago Macias.**

*Great poet of the Portuguese language, Sophia de Mello Breyner spent much of her childhood by the sea at Praia da Granja, which greatly influenced her poetic work. "Thalassa! Thalassa! The sea and the Mediterranean in the work of Sophia de Mello Breyner Andresen" brings together works from the **Caixa Geral de Depósitos Collection***

*with the writer's words. An interplay between works by artists such as Júlio Pomar, Menez, Julião Sarmento, João Hogan, Paulo Nozolino, José M. Rodrigues, and António Ole and about 25 poems, here presented in a translation to Greek. **Curators: Isabel Inácio and Santiago Macias***



Vieira da Silva © DMF, Lisboa

DANÇA / DANCE: CONCERTO N.º 1 PARA LAURA, DE SÍLVIA REAL

23 JUL, 16h30 @ Centro de Artes de Sines (auditório).
Entrada gratuita Free admission. Prod. Real Pelágio

Sofia Afonso © Real Pelágio



Num tempo noturno de (im)possibilidades, Sílvia Real decidiu mergulhar na sua memória de três décadas de repertório artístico, um universo saturado de referências musicais ecléticas, personagens femininas marcantes e figurinos fantasma. Um mergulho íntimo do qual emergiram com renovado fulgor palavras e canções que, outrora familiares, se somaram agora a outras palavras e canções, apropriadas por uma banda em (des)construção, para dar voz ao que mais importa pôr em movimento: a empatia, a cooperação, uma ideia viva de revolução.

Assim é *Concerto n.º 1 para Laura*, uma chamada à realidade e um apelo à ação, para o qual Sílvia Real convocou os seus cúmplices de longa data: o coreógrafo Francisco Camacho, a música Sofia Sequeira, a investigadora Simone Longo de Andrade, a bailarina e co-criadora Beatriz Valentim e o bailarino e co-criador Magnum Soares.

In a nocturnal time of (im)possibilities, Sílvia Real decided to dive into her memory of three decades of artistic repertoire, a universe saturated with eclectic musical references, striking female characters, and phantom costumes. An intimate plunge from which words and songs, once familiar, re-emerged with renewed vigor, now joined by other words and songs, appropriated by a band in (de)construction, to give voice to what most needs to be set in motion: empathy, cooperation, a living idea of revolution.

CONVERSA

A Cultura e a Arte Depois do Colonialismo

Com Flávio Almada, Vítor Belanciano e Nael D'Almeida
Moderação: António Brito Guterres

23 JUL, 18h30 @ Pátio das Artes

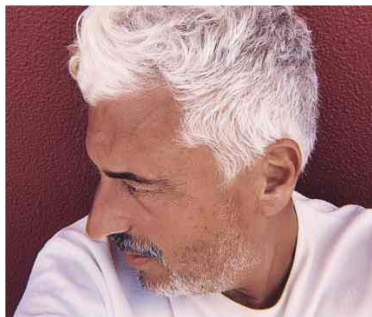
As Lutas de Libertação e o 25 de Abril contribuíram para o fim do imperialismo português, ancorado num sistema colonial. Um dos devires da revolução assentou na descolonização. Passados 50 anos, que ruturas e continuidades ainda encontramos dessa transição de regime; na liberdade cultural, artística e criativa das diversas pertenças que convivem no país? A descolonização chegou à cultura e à arte? Que relação se estabelece entre as desigualdades e as possibilidades de exercício cultural?



António Brito Guterres



Nael D'Almeida



Vítor Belanciano



Flávio Almada



Tartaruga-comum (Caretta caretta), réptil marinho que ocorre na costa portuguesa.

Ilustração: ©João T. Tavares

ENTREMARÉS

Divulgação científica por investigadores do CIEMAR e do MARE

Org. Universidade de Évora, Escola de Ciências e Tecnologia, Laboratório de Ciências do Mar (CIEMAR) | MARE – Centro de Ciências do Mar e do Ambiente | Laboratório Associado ARNET - Aquatic Research NETWORK

YOGA NUMA POÇA DE MARÉ (*)

21 JUL, 18h00 @ Escola Básica de Porto Covo | 27 JUL, 12h00 @ Centro de Artes de Sines | Dur. 45' | Para crianças (3-12 anos) acompanhadas pelos pais ou por outros familiares

Aula de yoga para famílias inspirada na vida de animais de litorais rochosos entremarés.

MARÉ NA PRAIA ()**

21 JUL, 09h00 & 22 JUL, 10h00 @ Praia dos Buizinhos, a sul do Miradouro de Porto Covo. Encontro no cimo das escadas | Dur. 60-90'

Observação, na maré baixa, de animais e algas marinhas para conhecer melhor a sua biologia.

PERCEBES OU NÃO PERCEBES? ()**

24 JUL, 10h00 @ Laboratório de Ciências do Mar da Universidade de Évora, Avenida Vasco da Gama, Sines | Dur. 45'

O que é um percebe? Como se alimenta? Como se reproduz? Como é o seu ciclo de vida?

MAMÍFEROS E RÉPTEIS MARINHOS: O QUE SÃO E PORQUE DÃO À COSTA? ()**

25 JUL, 10h00 @ Praia Vasco da Gama (Sines). Encontro junto à bandeira dos nadadores-salvadores | Dur. 45'

Os cetáceos e as tartarugas marinhas, o que os ameaça, porque dão à costa e o que fazer se os encontrar. No âmbito do projeto ARROJAL, financiado pelo Fundo Ambiental.

REUNIÃO DE FAMÍLIA: O JOGO DAS CONCHAS DE MOÇAMBIQUE ()**

26 JUL, 12h00 @ Laboratório de Ciências do Mar da Universidade de Évora, Avenida Vasco da Gama, Sines | Dur. 45'

Breves notas sobre classificação biológica (taxonomia). A Família e a Espécie. Jogo de cartas de famílias de conchas de Moçambique. Observação de exemplares da coleção de "Conchas de Moçambique do Professor António Martins Mendes".

() Inscrição: enviar título da atividade, nome e contacto telefónico para iseabra@uevora.pt ou por SMS para 969088047 - Chamada para rede móvel nacional*

*(**) Inscrição: enviar título da atividade, nome e contacto telefónico para ciemar@uevora.pt ou por SMS para 966650628 - Chamada para rede móvel nacional*

Note for non-Portuguese speakers

The Entremarés activities will be presented in Portuguese, but if there are non-Portuguese speakers among the audience, a brief explanation in English may also be given. Any doubt will be addressed.

"Yoga numa poça de maré"(), at the Porto Covo primary school and the Sines' Art Centre, is a yoga class inspired by animals living on rocky intertidal habitats.*

*"Maré na praia"(**) allows the participants to watch and know more about animals and algae living on rocky habitats of the Buizinhos beach.*

*"Percebes ou não percebes?"(**), at the Marine Sciences Laboratory, is a short "class" on the biology of stalked barnacles.*

*"Mamíferos e répteis marinhos"(**), at the Vasco da Gama beach, is on biology and conservation of marine mammals and turtles.*

*"Reunião de família: o jogo das conchas de Moçambique"(**), at the Marine Sciences Laboratory, is on biology and taxonomy of a collection of molluscan shells from Mozambique, observing them and playing a card game inspired by them.*

See enrolment contacts above.

ARRUADAS INATEL

STREET ENTERTAINMENT



PORTO COVO

20 JUL: SKALABÁ TUKA

Procurando e provando os ingredientes do samba, desde 2009 que a "batucada" existe em Sines. No formato "Bloco de animação de rua", Skalabá Tuka apresenta no seu desfile uma mistura de sons da cultura afro-brasileira. // *Exploring the ingredients of samba, this drumming ensemble has been active in Sines since 2009. In its "Street Parade Block" format, its performance is a blend of Afro-Brazilian cultural sounds.*



SINES

24-27 JUL, 19h00 @ Ruas do centro histórico em redor do Castelo e Av. Vasco da Gama
Historic centre around the Castle and Av. Vasco da Gama

24: VIV'AFOLIA

Um grupo musical na área da percussão e malabarismo, com origem na vila de Alvalade, Santiago do Cacém. Um som único proveniente de tambores tradicionais, violino, didjeridu, darbuka entre outros instrumentos. // *A musical group specialising in percussion and juggling, originating from the town of Alvalade, Santiago do Cacém. Their sound comes from traditional drums, violin, didgeridoo, darbuka, among other instruments.*



25: FUNK YOU BRASS BAND

Nove músicos do distrito de Aveiro partilham o gosto pela música funk, pop e disco. Esta linha de influências, associada a uma sonoridade típica das brass bands americanas de Nova Orleães, resulta em boa música e grande diversão. // *Nine musicians from the Aveiro region share a passion for funk, pop, and disco music. This blend of influences, combined with the sound of New Orleans American brass bands, results in good music and great fun.*



26: GOOZE

Criada no Porto e composta por nove instrumentistas de sopro e percussão, Gooze explora a house music de DJ's populares, dando-lhe uma nova roupagem com características

Bruno Ribeiro



distintivas, mas mantendo a energia típica da house & techno music. // *Formed in Porto and consisting of nine brass and percussion players, Gooze explores popular DJ house music, giving it a new twist with distinctive characteristics while retaining the typical energy of house & techno music.*

27: AL-FANFARE

Grupo algarvio que usa a força sonora dos instrumentos de sopro e percussão para levar a alegria da música ao vivo. Os ritmos dos Balcãs e as incursões por outros campos musicais, como o Dixieland e a música Latina, são a imagem sonora deste grupo. // *This group from the Algarve uses the powerful sound of brass and percussion instruments to bring the joy of live music. Their sound is characterised by Balkan rhythms and ventures into other musical genres such as Dixieland and Latin music.*



ATIVIDADES DESPORTIVAS INATEL

SPORTS ACTIVITIES

24-27 JUL @ Praia & Avenida Vasco da Gama

24 JUL

15h00-17h00 @ Praia: Shiatsu Quick Massage (Mariana Faísca)

15h00-18h00 @ Avenida: Desafio Insuflável (Onda mecânica My Dynamic)

17h00-18h00 @ Praia: Aula Yoga (Mariana Faísca)

25 JUL

15h00-18h00 @ Praia: Experiência Stand Up Paddle

15h00-18h00 @ Avenida: Skate e Stencil (All aBoard)

26 JUL

15h00-18h00 @ Passeio: Jogos Tradicionais (Almeidart - Jogos e Brincadeiras)

15h30-16h30 @ Praia: Aula SUP Yoga e Sound Healing (SUP com Alma)

17h00-18h00 @ Praia: Aula SUP Yoga e Sound Healing (SUP com Alma)

27 JUL

15h00-18h00 @ Avenida: Experiência Aéreos (Ícaros et Lumen)

17h00-18h00 @ Praia: Aula Ritmos Africanos (Iza da Costa)





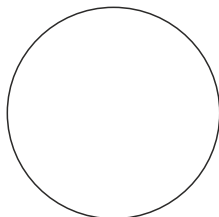
ATELIÊS INFANTIS COM MÚSICOS DO FMM

CHILDREN WORKSHOPS WITH FMM MUSICIANS

24-27 JUL, 11h00 @ Pátio das Artes. Crianças children 6-12 anos years of age.
Marcações Enrolment: servicoeducativoCAS@mun-sines.pt / tel. 269 860 080



**24: JONI SCHWALBACH
+ VASCO MARTINS**



25: CAAMAÑO & AMEIXEIRAS



26: FATTÚ DJAKITÉ



27: MOTICOMA

Lista de músicos sujeita a alterações por motivos imprevistos
List of musicians subject to changes due to unforeseen causes

OFICINA / WORKSHOP

GRAVURA - NOVOS SUPORTES ALTERNATIVOS

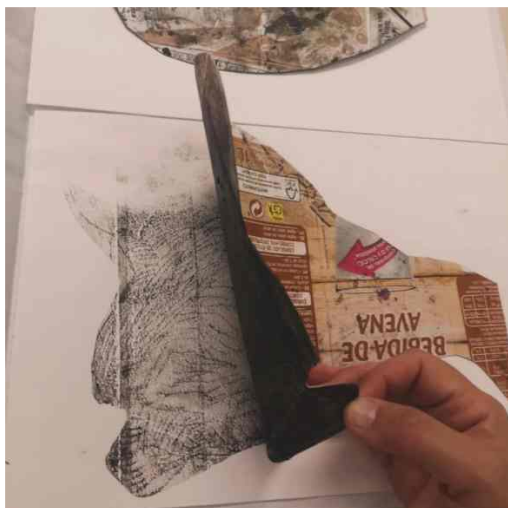
ENGRAVING — NEW ALTERNATIVE SURFACES

Por by Ana Salomé Paiva

24 JUL, 10h00-13h00 & 14h00-17h00 @ Cafeteria do Centro de Artes de Sines.
Marcações Enrolment: servicoeducativoCAS@mun-sines.pt / Tel. 269 860 080

Esta oficina pretende resgatar materiais de uso diário (como o PVC, embalagens, goma-eva, latas, entre outros materiais) para a prática da gravura. A utilização de materiais e de formas de impressão mais ecológicas (como tintas à base de água, materiais reciclados) permitem abrir novos caminhos para a exploração da gravura de uma forma mais aberta, livre e sem constrangimentos no que toca à experiência. Máx. 10 participantes. A partir de 16 anos ou, se mais novo, acompanhado de pessoa adulta. Materiais incluídos.

This workshop aims to rescue everyday materials (such as PVC, packaging, EVA foam, cans, and other materials) for the practice of engraving. The use of more ecological materials and printing methods (such as water-based inks and recycled materials) opens new paths for exploring engraving in a more open, free, and unconstrained way in terms of experience. Max. 10 participants. Ages 16 and up, or if younger, accompanied by an adult. Materials included.



CORDEL

Pelo grupo Depois das Cinco

CORTEJO E CORDEL

20 & 21 JUL, 17h00 @ Porto Covo (ruas da aldeia)

Cortejo para receção do público, onde haverá uma mistura entre música e declamação de trechos em literatura de cordel com ritmos tradicionais nordestinos. Além disso, o grupo também traz algumas décimas de poetas populares alentejanos. Para todas as idades.

CORDEL PARA CRIANÇAS

21 JUL, 11h00 @ Porto Covo (Largo Mq. Pombal)

Um grupo de cordelistas, nas suas andanças pelo mundo fora, aporta, monta acampamento, ergue um estendal de histórias e convida as crianças a participar numa divertida viagem pelo mundo do Cordel. Aricleta do Céu, acompanhada pelo músico Raimundão Tocador, desfia uma teia de histórias que passa pelo 'coco de embolada', 'trava-língua', 'meia-quadra' e outras modalidades da poética popular. Para crianças e famílias.



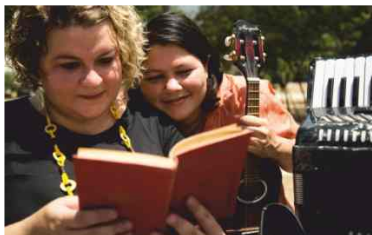
SESSÕES DE CONTOS

STORYTELLING

25-27 JUL, 15h00 @ Exterior do Centro de Artes de Sines

25: O GRITO - CONTOS SEM CENSURA, PELAS TROVADORAS ITINERANTES

O desejo, a ganância, o amor, o engano e o poder fazem-se presentes neste espetáculo através de narrativas lusófonas entre Portugal, Brasil e África. Da escravidão humana à tirania política, os enganos, os acertos e dissabores cantados pelas Trovadoras Itinerantes contam-nos sobre justiça, respeito e igualdade.



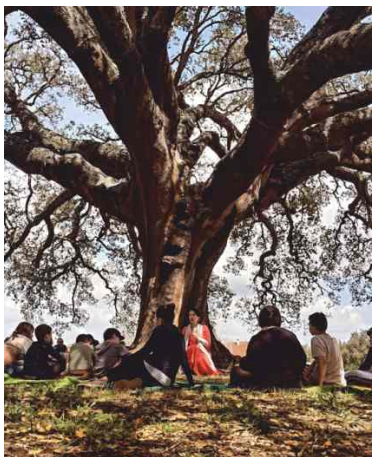
26: TODOS CONTAM, POR CRISTINA TAQUELIM E PAULA CUSATI (EM PORTUGUÊS E INGLÊS / IN PORTUGUESE AND ENGLISH)

Sessão bilingue onde se cruzam histórias do universo do livro e da cultura popular, unidas pela ideia de que as palavras transformam as PESSOAS e os LUGARES. // *Bilingual session, where stories from the universe of books and popular culture intersect, united by the idea that words transform PEOPLE and PLACES.*



27: HISTÓRIAS QUE AS ÁRVORES CONTAM, POR ANA SOFIA PAIVA

Há muito que as histórias são um meio de compreender a natureza. Têm-nos ensinado a apreciar os dias longos de verão e a nudez das árvores no inverno, a não temer os eclipses e os trovões, a entender o sentido secreto do canto das aves. A contadora de histórias e atriz Ana Sofia Paiva propõe uma sessão de contos dedicada aos segredos que as árvores encerram.



O OUTRO FMM

THE OTHER FMM

25, 26 & 27 JUL, 15h00 @ Castelo (ponto de encontro / meeting point: deck)
Marcações Enrolment: servicoeducativoCAS@mun-sines.pt / tel. 269 860 080

O que se esconde do outro lado do palco? O que é preciso fazer para pôr o festival de pé? Visita orientada aos bastidores do festival. Para 30 participantes (crianças e famílias).

*What's hiding behind the FMM stage?
A guided tour to the festival backstage
and working areas. For children and
families.*



BEBÉS

SER O QUE EU QUISER

de Ana Sofia Paiva

27 JUL, 10h00 @ Cafeteria do Centro de Artes de Sines. Para bebés.
Marcações: servicoeducativoCAS@mun-sines.pt / Tel. 269 860 080



Um espetáculo em miniatura para a primeira infância. "Somos Água, Terra, Fogo e Ar. Como a Natureza, temos o dom de mudar desde a barriga da rocha-mãe até ao húmus fértil que nos fará crescer. Podemos ser mineral, vegetal, animal; encontrar a lava, a pérola, o tornado dentro do corpo e da voz em movimento. Vamos abrir a caixa do escuro e contar a história de tudo o que queremos SER.

FEIRA DO DISCO, DO LIVRO E DO CARTAZ

FMM RECORD, BOOK AND POSTER FAIR

24-27 JUL, 16h00-00h00 @ Centro Cultural Emmerico Nunes

Uma feira com três componentes das artes. Na música, voltamos a contar com uma criteriosa seleção de discos de vários géneros, trazida pela Compact Records. No disco e no livro, teremos as edições da Tradisom. Finalmente, o ateliê O Homem do Saco apresenta trabalhos em tipografia artesanal.

A fair with three components of the arts. In music, we once again have a curated selection of records from various genres brought by Compact Records. In records and books, we will have editions from Tradisom. Finally, the workshop O Homem do Saco presents works in artisanal typography.



MERCHANDISING FMM SINES

20-22 JUL @ Loja no Largo Marquês de Pombal, Porto Covo

24-27 JUL @ Capela da Misericórdia, Sines



Os produtos do FMM Sines 2024 (t-shirts, sweatshirts, CDs, entre outros) podem ser encontrados nas lojas oficiais do festival em Sines e Porto Covo.



The products of FMM Sines 2024 (t-shirts, sweatshirts, CDs, among others) can be found in the festival's official stores in Sines and Porto Covo.



INFORMAÇÃO ÚTIL USEFUL INFO

ENTRADAS

PREÇO

Bilhetes para os concertos noturnos no Castelo (a partir das 21h00)

Bilhete 24 JUL: 15 €

Bilhete 25 JUL: 20 €

Bilhete 26 JUL: 25 €

Bilhete 27 JUL: 25 €

Passe 4 dias (24-27 JUL): 75 €

Passe 2 dias (26 & 27 JUL): 40 € (edição limitada a 1500 passes)

IVA incluído à taxa legal em vigor

Concertos de entrada livre

Todos os concertos em Porto Covo, no Pátio das Artes e na Av. Vasco da Gama. Também têm entrada livre os concertos das 18h00 no Castelo e o concerto de 23 JUL no Castelo.

LOCAIS DE VENDA

Rede Bol.pt

<http://fmm.bol.pt>

Rede nacional de pontos de venda

ADMISSIONS

PRICE

Tickets for night concerts at the Castle (starting at 21h00)

Ticket 24 JUL: 15 €

Ticket 25 JUL: 20 €

Ticket 26 JUL: 25 €

Ticket 27 JUL: 25 €

4-day pass (24-27 JUL): 75 €

2-day pass (26 & 27 JUL): 40 € (limited edition of 1500 passes)

IVA included at the legal rate in force

Free admission concerts

All concerts in Porto Covo, Pátio das Artes and on the Av. Vasco da Gama stage. The 18h00 concerts at the Castle and the 23 JUL concert at the Castle are also free of charge.

TICKETS AVAILABLE AT

Network Bol.pt

<http://fmm.bol.pt>

National point of sale network

Sines

Centro de Artes (até 20 JUL)
Bilheteiras na Praça Tomás Ribeiro
(22-23 JUL: 14h00-24h00; 24-27 JUL:
14h00-01h00)

IDADES

- Classificação etária: M/6 (*)
- As crianças com menos de 12 anos não pagam bilhete.

(*) Notas sobre classificação etária

- As crianças com idade igual ou inferior a 3 anos não podem entrar no recinto.
- As crianças menores de 6 anos mas maiores de 3 anos podem entrar, mas apenas se estiverem acompanhadas dos pais ou de um adulto, devidamente identificado, que se responsabilize pela entrada. Por orientação das autoridades de segurança pública, essa responsabilização tem de assumir a forma escrita, sendo obrigatório o preenchimento de uma declaração, disponível no site do festival, na bilheteira e nas entradas.

ADVERTÊNCIAS SOBRE ENTRADAS

- Os bilhetes ou passes adquiridos nos pontos de venda nacionais (ou em casa, pelos compradores, no caso da aquisição online) são obrigatoriamente trocados por pulseiras nas bilheteiras locais.
- De 24 a 27 de julho, os bilhetes ou passes podem ser trocados por pulseiras nas bilheteiras da Praça Tomás Ribeiro até à 1h da manhã.
- As pulseiras de entrada têm, obrigatoriamente, de ser colocadas

Sines

Centro de Artes (until 20 JUL)
Ticket office at Praça Tomás Ribeiro
(22-23 JUL: 14h00-24h00; 24-27 JUL:
14h00-01h00)

AGES

- Age rating: Above 6 years of age (*)
- Children of under 12 years of age are not required to purchase a ticket.

(*) Notes on age rating

- Children aged 3 years old and below are not allowed to enter the premises.
- Children under 6 years but over 3 years old may enter, but only if accompanied by their parents or a properly identified adult who takes responsibility for their entry. As advised by the public safety authorities, this responsibility must be in written form, and it is mandatory to fill out a declaration, available on the festival's website, at the ticket office, and at the entrances.

INFO RELATED TO ADMISSIONS

- Tickets and passes bought at national points of sale (or at home by the purchaser in the case of online transactions) must be exchanged for wristbands at the local ticket offices.
- From the 24th to the 27th of July, tickets or passes can be exchanged for wristbands at the ticket office in Praça Tomás Ribeiro until 1:00 am.
- These entrance wristbands must be attached to the wrist.



no pulso e devidamente seladas.

– Conserve a pulseira até ao final dos espetáculos para efeitos de reentrada.

– Os bilhetes / pulseiras não dão direito a lugar sentado. No Castelo, há bancadas (550 lugares).

– Em caso de alteração da data ou local do espetáculo, os bilhetes são válidos para a data ou local definitivos, não podendo ser reclamada a sua importância.

– No Castelo, existe uma área para utentes em cadeiras de rodas (“deck” da cafeteria).

– É proibida a entrada de animais nos concertos noturnos no Castelo (exceto cães-guias certificados).

– É proibida a entrada de objetos perigosos (incluindo latas e garrafas de vidro).

– É proibido realizar registos áudio e vídeo dos espetáculos.

– Keep the wristband until the end of the concerts in case you need to reenter.

– A ticket / wristband does not guarantee spectators a seat. The Castle is equipped with benches (550 places).

– In the event the date or venue of a show is altered, the tickets will be valid for the definitive date and venue and will not be refunded.

– There is an area for wheelchair users in the Castle (the cafeteria deck).

– Animals will not be allowed into the night concerts at the Castle (except certified guide dogs).

– Dangerous objects (including cans and glass bottles) will not be allowed into the concert areas.

– Audio and video recordings of the shows are prohibited.

– All the photographer areas are

- Todos os fossos para fotografos são reservados aos profissionais credenciados.
- É proibida a utilização não autorizada de drones.
- Após o final dos concertos da tarde no Castelo, os espectadores devem abandonar o recinto com brevidade para a organização preparar o espaço para os espetáculos da noite.
- Ao entrar nos espaços do festival, os espectadores aceitam que a sua imagem possa ser captada e gravada durante os eventos e que não lhes são devidos direitos de imagem pela sua utilização na informação / promoção do FMM Sines.

- reserved for accredited professionals.*
- Unauthorized use of drones is prohibited.*
- At the end of afternoon concerts in the Castle, spectators should leave immediately to enable the organisers to prepare the venue for the night shows.*
- On entering the festival areas, spectators accept that their image may be captured and recorded during the events and that no image rights are due for the use of the same in FMM Sines information / promotion.*

APOIO AO ESPECTADOR

Durante os concertos no Castelo, existe um Gabinete de Apoio ao Espectador junto à Alcáçova. O gabinete presta os seguintes serviços: informações genéricas, livro de reclamações, perdidos & achados e primeiros-socorros.

SPECTATOR SUPPORT

There will be a Spectator Support Office inside the Castle during the concerts. This office will provide the following services: general information, complaints book, lost and found and first aid.

CONTACTOS CONTACTS

ci@mun-sines.pt (INFO)

CM Sines (Comunicação): Tel. (+351) 269 630 633

CM Sines (Geral): Tel. (+351) 269 630 600

Durante os dias do festival, utilize preferencialmente o contacto de email.

Durante festival days, email contact is preferred.



Todos os números de telefone constantes neste guia representam chamadas para a rede fixa nacional, exceto quando assinalado em contrário

PORTO COVO

Área de Palco Stage Area



B = BAR

A = ARTESANATO
HANDICRAFTS

SF = STREET FOOD

SINES

Áreas de Palco Stage Areas



LOCAIS LOCATIONS



PORTO COVO: LARGO MARQUÊS DE POMBAL (PALCO INATEL)

O festival começa numa das mais bonitas praças portuguesas, o coração de Porto Covo, um símbolo do Alentejo.

The festival begins in one of the most beautiful Portuguese squares, the heart of Porto Covo, a symbol of the Alentejo.



SINES: CASTELO

O palco histórico do festival é o castelo medieval onde o município de Sines teve as suas origens.

The historic venue of the festival is the medieval castle where the Sines municipality had its beginnings.



SINES: AV. VASCO DA GAMA (PALCO GALP)

O maior palco do festival é a frente marítima da cidade. Música junto a uma praia urbana, um porto de pesca e um festival gastronómico.

Sines' seafront is the festival's largest venue. Music by an urban beach, a fishing harbour and a food festival.

SINES: CENTRO DE ARTES (CAS)

Finalista do prémio Mies van der Rohe, o CAS inclui um auditório, uma biblioteca, um arquivo e um centro de exposições.



Nominated for the Mies van der Rohe Prize, Sines Arts Centre includes an auditorium, a public library, an archive and an exhibition centre.

SINES: PÁTIO DAS ARTES

Uma extensão do Centro de Artes ao ar livre, com concertos e iniciativas paralelas.



An outdoors extension of Sines Arts Centre, with concerts and parallel events.

SINES: CAPELA DA MISERICÓRDIA

Esta antiga igreja, construída no século XVI, é um equipamento cultural desde os anos 90.

This old church, built in the 16th century, is a cultural facility since the 1990s.





«Um festival impressionante pela compreensão do internacionalismo, do papel das artes e da diversidade real - não uma diversidade cosmética... Uma celebração autêntica da arte, da vida e do espírito cosmopolita»

--Júri internacional EFFE Award - European Festivals Association



Best cultural programme - Portugal & Spain



Best cultural programme - Portugal & Spain



Best cultural programme - Portugal & Spain



Best touristic promotion - Portugal & Spain
Best major festival - Portugal
Best cultural programme - Portugal



Best cultural programme - Portugal & Spain



Best Lineup - Portugal & Spain
Best major festival - Portugal
Best cultural programme - Portugal



Best cultural programme - Portugal & Spain
Best major festival - Portugal
Best touristic promotion - Portugal



ORGANIZAÇÃO ORGANISATION



PARCEIRO PRINCIPAL MAIN PARTNER



PATROCINADOR PRINCIPAL MAIN SPONSOR



PATROCINADORES SPONSORS



PARCEIROS MÉDIA MEDIA PARTNERS



PARCEIROS PARTNERS

